

Dirigentes Sindicais Visitaram Camponeses Cotaxé!

(Na Página Central)

Mais Um Candidato Ao Governo

De passagem por Vitória, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Raul Giuberti, prócer político pessepeista, prestou declarações a um dos matulinos da cidade, afirmando que é candidato às próximas eleições e que, em hipótese alguma, desistirá da sua intenção, mantendo contatos políticos com todas as agremiações partidárias ainda não comprometidas neste sentido. Desta forma, o líder pessepeista de Colatina surge na arena política como o 3.º homem. Outras candidaturas, além desta, poderão no entanto surgir, até que se expire o atual período de demarques políticas.

Semana de 17 a 23 de Fevereiro de 1962

NÚMERO 1.321

PREÇO CR\$ 5,00

FolhaCAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Secretaria da Agricultura Garante Preços Mínimos aos Lavradores

Temos notícia de que exploradores inescrupulosos estão agindo no interior do Estado, iludindo os lavradores com a conversa de que devido à grande fartura de cereais, principalmente milho, arroz e feijão, os preços desses produtos vão baixar muito, e que devem vender por qualquer preço a safra de suas lavouras. Advertimos aos lavradores, que não devem dar ouvidos a esses atravessadores que procuram iludir sua boa fé, porque o Governo Federal, através da Secretaria da Agricultura do Estado, garante a aquisição dos produtos da safra que promete ser abundante, a preços não inferiores aos "mínimos", estabelecidos pelo Decreto 153 do Presidente da República, que estipula para a safra de 1961/1962 os seguintes preços mínimos: arroz em casca, Cr\$ 1.085,00 p/saca; milho, Cr\$ 820,00 p/saca e feijão preto, Cr\$ 1.911,00 p/saca.

MEDIDAS QUE SERÃO TOMADAS PELO GOVERNO

Em declarações prestadas à imprensa, o Secretário da Agricultura, Napoleão Fontenelle, declarou que este ano a política de preços mínimos vai funcionar, efetivamente, no Espírito Santo. Prosseguindo, disse que a Companhia de Armazéns e Silos do Espírito Santo, CASES, vai se entrosar na política de preços mínimos, pondo em execução o Decreto do Presidente da República.

Neste sentido, a Secretaria da Agricultura adverte aos agricultores para não venderem seus produtos por preços não compensadores, recomendando também, a cada um, cuidados especiais na colheita e secagem dos cereais, para poder permitir boas condições de armazenamento, garantindo com isso, melhores preços do financiamento que será oferecido através da Companhia de Armazéns e Silos do Espírito Santo.

Regressa Alexei

Adjubei

Regressaram a Moscou, depois de cumprir extenso programa de visitas, inclusive entrevista com o Premier Tancredo e o Presidente João Goulart, a delegação soviética chefiada pelo jornalista Alexei Adjubei, redator do "Izvestia" e esposo da jornalista Rada Kruschiov, filha do Primeiro Ministro, Nikita Kruschiov.

Falando à imprensa, o jornalista afirmou que ficou encantado com o povo brasileiro, especialmente ao seu desejo, claramente manifestado, de viver em paz e amizade com todos os povos do mundo. Adorou a beleza natural de nosso país e admirou a ansia de desenvolvimento dos brasileiros. Fez restrições apenas ao calor e à pimenta...

Alexei Adjubei e sua esposa regressam a Moscou para encetarem em seu jornal, o segundo da URSS uma série de reportagens tendo o Brasil por tema e, na oportunidade de sua visita, abriu as colunas de seu periódico à colaboração dos jornalistas brasileiros.

Numerosas amizades conquistadas entre nós e mais estreitas relações entre dois povos são resultados da visita de cordialidade do genro e da filha do Premier soviético.

Assembléia Versus Tribunal

Paz no seio de Abraão

A controvérsia existente entre a Assembléia Estadual e o Tribunal de Justiça esteve em vias de atingir o seu clímax com um duplo pedido de intervenção federal que se constituiria num caso "suu generis" na história política do país.

Quando mais exaltados estavam os ânimos por parte dos componentes dos dois Poderes e tudo parecia que se encaminhava para a decisão final, isto é, o pedido de intervenção federal, entrou na contenda a "turma do deixa-disso" com o dr. Beresford Moreira à frente, visando conciliar os interesses em choque, através de uma solução "honrosa", saída gasta e desmoralizada perante a opinião pública, porém, sempre utilizada pelas classes dominantes do Brasil sempre que as contradições do regime vêm à tona, ameaçando a sua integridade.

Desse modo, tudo faz crer que, da "trégua" estabelecida entre as partes em litígio, mais dia menos dia, surgirá a solução dita "honrosa" a que já nos referimos,

com justificada euforia e júbilo, sacramentada através de um lauto banquete de confraternização, a paz voltando a reinar no seio de Abraão.

Enquanto isto, a decisão imoral e anticonstitucional da Assembléia que transformou 11 suplentes em deputados efetivos ontrando, tremendamente, os cofres públicos cuja fonte principal é o imposto de vendas e consignações arrancado diretamente ao povo continuará provavelmente de pé afrontando a opinião pública e o texto explícito da legislação eleitoral.

Seja como for, o episódio, com todas as suas consequências degradantes, serve, por um lado, para mostrar as massas o estado de decomposição moral do regime e, por outro lado, a necessidade de utilizar-se bem a arma do voto, nas eleições de outubro vindouro, visando à renovação dos atuais deputados por outros, identificados com os interesses do Estado, da Nação e do Povo.

Palavra de Ordem aos

ESTIVADORES

COMPANHEIRO,

É CHEGADO O MOMENTO DE LUTARES POR TI E PELA SOBREVIVÊNCIA DE TUA FAMÍLIA.

A CALUNIA CONTRA NOSSA CATEGORIA PROFISSIONAL CAMPEIA, CADA VEZ MAIS FORTE, EM VÁRIOS ORGÃOS DE DIVULGAÇÃO (JORNAIS, REVISTAS, EMISSORAS RADIOFONICAS E CANAIS DE TELEVISÃO), SUSTENTA-DA FINANCEIRAMENTE PELOS ARMADORES ESTRANGEIROS, QUE VISAM:

- 1.º) TORNAR SEM EFEITO NOSSAS ÚLTIMAS CONQUISTAS.
- 2.º) LEVAR, ATRAVÉS DE NOSSO TRABALHO, MAIS DOLARES PARA O ESTRANGEIRO.
- 3.º) AUMENTAR O NÚMERO DE TUBERCULOSOS ENTRE OS TRABALHADORES.
- 4.º) IMPEDIR A ALFABETIZAÇÃO DO POVO BRASILEIRO.
- 5.º) DESMORALIZAR NOSSAS AUTORIDADES E NOSSAS LEIS E COSTUMES.

DADES E NOSSAS LEIS E COSTUMES.

6.º) ESTENDER SEUS PRIVILEGIOS COM A MISERIA DE NOSSOS FILHOS.

7.º) ALIAR-SE, COMO JÁ ESTÃO FAZENDO, A MAUS BRASILEIROS PARA SEREM SEUS TESTAS DE FERRO EM NOSSA PATRIA.

É DEVER NOSSO FORTALECER AINDA MAIS A NOSSA UNIDADE, A FIM DE NÃO PERMITIR NENHUMA DIMINUIÇÃO EM NOSSOS SALÁRIOS, CONFORME O INTENTO DOS TRUSTS ESTRANGEIROS DA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA.

QUEREMOS UM BRASIL RESPEITADO! LUTEMOS.

TRABALHADORES,

ESTA LUTA É DE NÓS TODOS. AJUDA-NOS A MANTER UM BRASIL FORTE E RESPEITADO

Apreensão de Livros Fere a Constituição

O MINISTRO da Justiça, proibindo a edição, distribuição e venda do livro "A guerra de guerrilhas", de Guevara, pretende nada mais nada menos do que revogar, com uma portaria, a Constituição da República. O direito de manifestação do pensamento desaparece num passe de mágica. Também desaparecem as imunidades diplomáticas. E o sigilo da correspondência nada mais significa. A polícia é investida do superpoder de "investigar a existência de outras publicações subversivas e proibir a sua circulação". Para tanto, tem carta branca, dirigindo-se pelo seu exclusivo arbítrio e lançando mão de todos os recursos, do vasculhamento das alfândegas e dos serviços postais à violação da correspondência dos diplomatas.

ALEM de estabelecer uma censura violentamente inconstitucional, o sr. Nasser procura transformar os mais altos órgãos do governo num extravagante aparelho de polícia, chegando a detalhes que se revestem de indizível ridículo. Pede a ajuda dos Ministérios do Exterior, Fazenda e Viação para impedir a entrada no país de "publicações subversivas". Transmite ordens, através da portaria, aos governos estaduais. E determina que os três ministros militares se mobilizem para a captura do livro proibido...

A GRAVIDADE do ato do ministro da Justiça se torna mais acentuada pela circunstância de que não se trata de uma iniciativa isolada. Já comentamos, em edição anteriores, que a conduta do governo do sr. João Goulart vem se caracterizando, particularmente após a greve dos trabalhadores de São Paulo pelo abono de Natal, por um sentido nitidamente reacionário de ameaças e atentados às liberdades. É visível a intenção de conter o desenvolvimento das lutas reivindicatórias das massas trabalhadoras. Já se falou em "trégua salarial". E se fala repetidamente em repressão violenta às campanhas por aumento de salário, considerando-se ilegais todas as greves em preparação. O sr. Tancredo Neves deu um significativo "conselho" a líderes operários marítimos que com ele discutiram problemas do interesse da corporação: "Vocês devem jogar um balde de água fria na agitação porque só assim defendem a democracia". Para o chefe do Gabinete, luta sindical é agitação. E a receita que dá (naturalmente válida só para operários) é passar fome para defender a democracia.

AO MESMO tempo que envereda pelo caminho dos atentados às liberdades e das tentativas de conter os movimentos reivindicatórios, o governo João Goulart-Tancredo Neves prossegue na sua política de apaziguamento com as forças mais reacionárias, inclusive da extrema direita. São, aliás, duas faces da mesma moeda. E essa

moeda é bem conhecida do nosso povo.

O MINISTRO Franco Montoro já se encontra em Washington, de sacola na mão, pleiteando, segundo se afirma, um bilhão e duzentos milhões de dólares para seu plano de transformar "cada proletário num proprietário". Da sua parte, o sr. João Goulart antecipa a visita a Mr. Kennedy e afoitamente manda preparar outros planos destinados a justificar a vinda de dólares da chamada Aliança para o Progresso. Nada, evidentemente, que se destine a investimentos reprodutivos. Não é para esse fim a aliança. Outros são os objetivos do progresso que interessa aos monopólios norte-americanos.

EXISTEM, assim, no comportamento do governo, manifestações inequívocas de que se vem acentuando uma orientação contrária aos interesses nacionais e que atenta, de modo particular, contra as liberdades públicas. A situação exige, não apenas a vigilância redobrada, mas também a mobilização de todos os patriotas e democratas em defesa dos direitos e garantias constitucionais. Nenhuma violação ou simples ameaça desses direitos e garantias deve ficar sem resposta. E através da luta organizada pelas suas reivindicações, sem ceder às violências e arbitrariedades do governo, os trabalhadores encontrarão a forma concreta de defender também a democracia.

Na Luta Por Seus Direitos, Estivadores Defendem Soberania Nacional

Na Página Central

Dorticós Denuncia o Criminoso e Aponta os Cúmplices: «Que Fizestes Quando os Estados Unidos Agrediram Cuba?»

Cuba Jamais Capitulará!

Na quinta sessão da Conferência de Punta del Este — realizada no dia 25 de janeiro — o presidente Oswaldo Dorticós, chefe da delegação cubana, pronunciou um extenso e vigoroso discurso denunciando o caráter da reunião de consulta, o papel da OEA, a campanha imperialista contra Cuba, a agressão militar de abril de 1961 e, por fim, reafirmando o caráter irreversível da Revolução Cubana e a decisão do povo de Cuba por lutar por sua Patria.

Damos abaixo dois trechos desse discurso: a parte referente à agressão de abril e a parte final.

Disse o presidente Dorticós:

"Sabemos por nossa própria experiência, que não poderá realizar-se jamais, em nenhum País, uma revolução exportada. Não pretendemos, nem pretendemos jamais, exportar a nossa revolução. Mas na quem nos diga: por que vos armais? E se acrescenta que nossa força militar é uma evidência de que nos constituímos um perigo para a paz do Continente. E em perigo: adquirimos, por acaso, em meio a esses armamentos, meios de transporte para os mesmos? Claro que não. Armamos para a defesa, e nossas armas, que já são muitas, e não o ocultamos, só serão utilizadas em nosso território, como foram utilizadas em Playa Giron, e disso se recordará o sr. secretário de Estado dos Estados Unidos.

Quem perturba a paz da América não somos nós. O governo imperialista dos Estados Unidos e outros governos da América Latina são os que perturbam a paz na América. Assimamos, por acaso, com algum um pacto militar, como assinou o governo dos Estados Unidos, que introduziu com isso a guerra fria no Continente e compromete a paz dos povos neste Continente? Por acaso não se perturba a paz no Continente quando se mobiliza a esquadra norte-americana para fazer acionamentos na República de São Domingos? Por acaso não se perturba a paz no Continente quando se invade o nosso País? Por acaso não se perturba a paz no Continente quando se estabelece bases atômicas em Porto Rico? Por acaso não é perturbação da paz a manutenção pela força de uma base naval militar norte-americana em Cuba? Por acaso não se perturba a paz no Continente quando o Governo dos Estados Unidos organiza, como está organizando — e funciona atualmente — bases de treinamento para a agressão a Cuba, não só nos Estados Unidos, mas em outros países da América Latina, cuja relação oferecemos mil vezes à publicidade, como oferecemos a relação das bases instaladas para a invasão de Playa Giron? Por acaso não se perturba a paz na América quando se infiltram em nosso País agentes do Serviço de Inteligência norte-americano?

Vejamos exemplos das atividades sub-

versivas da Inteligência norte-americana em nosso País.

ESPIÕES AMERICANOS

Não poderia fornecer-vos uma relação mais detalhada, porque o tempo não seria suficiente. Mas é bom fazer algumas menções, como a referência aos funcionários da Embaixada norte-americana em Havana — Marjorie Lenox, Robert L. Neel e Arthur Avigdon — detidos por nosso governo, que obtiveram as provas de sua atuação, como espiões em nosso País.

Por acaso não se compromete a paz do Continente quando aviões norte-americanos lançam armas a contra-revolucionários cubanos, como em 31 de dezembro de 1960 na província de Pinar del Rio e em 6 de janeiro de 1961 na zona do Escambray, em 13 de fevereiro na mesma zona, em 17 de fevereiro na zona de Escambray e em 3 de março na mesma zona da Escambray? Por acaso não se perturba a paz no Continente quando se desembarca em 19 de novembro de 1961, em nosso País, um grupo de sete indivíduos, chefiados por um ex-capitão do exército de Batista, em Punta de Coco, que declararam, após a tomada das armas e dos documentos, que haviam sido treinados nas técnicas de espionagem pelo governo dos Estados Unidos, entre outros fins para desenvolver a chamada "Operação Patty", que consistia nada menos do que na morte, ou no assassinato, dos comandantes Fidel e Raúl Castro, e que levavam dois canhões, quatro "bazookas", vinte e três rifles, etc., armas do exército norte-americano?

Por acaso não se perturba a paz do Continente quando se realizam atividades de espionagem, como as realizadas por uma agência de imprensa estrangeira em nosso País utilizando um local por mim visitado pessoalmente, de onde foram recolhidos instrumentos de espionagem operados por norte-americanos, entre os quais estavam envolvidos dois funcionários da Embaixada dos Estados Unidos?

(Continua no próximo número)

RETROVENDAS

COMPRAVOS DE PARTICULARES: MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL — RESIDENCIAS COMPLETAS. SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA

ED. MURAD — FONE 33-60

Crônica de Hoje

Carla Aberla do Deputado Francisco Jullão ao Bispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer

dente falando já essa linguagem que dentro de breves anos haverá de ser articulada por todos os povos do mundo — a linguagem do socialismo. Foi miral a face de Fidel Castro, de Che Guevara, de Almeida, dos bravos que restaram de Sierra Maestra, de onde partiram e libertaram a ilha para sempre glorificada. E todos me pareciam, com suas barbas respeitáveis, o seu espírito de sacrifício, e seu patriotismo inigualável, a doçura de seus olhos e a firmeza de suas intenções, como figuras estraladas da Ceia Larga, para me valer de uma imagem que pertence ao cronista Rubem Braga que o Brasil todo lê com tanto deleite. Foi saber se o povo estava com Fidel Castro quando fez uma autêntica reforma agrária, criando as cooperativas do tipo superior e as granjas populares e dando 100.000 títulos de propriedade aos camponeses ou se aquele povo sentia a fúria de Fulgêncio Batista que, em 7 anos, assassinou 22 mil cubanos e emasculou 600 jovens. Foi constatar, de perto se a reforma urbana, com a diminuição de 50% do preço da locação dos prédios e a transformação de cada inquilino em proprietário comprador do imóvel que ele nunca poderia adquirir de outro modo, era uma lei efetiva, aplicada, na realidade, co-

SOCIAIS

Completo no dia 13 último, mais uma primavera o Sr. Benedito Silvestre Motta Castelo Branco.

Registramos no dia 13 mais uma primavera de Matiza Barcellos, filha do casal Eulalia Gomes, esposa do Sr. Alberto Gomes, residentes em São Antonio.

Aniversariou no dia 14 último, Valentim Pereira dos Santos, Sr. Lindaura Rodrigues, esposa do Sr. João Rodrigues, a jovem Noema Montenegro Rodrigues.

Viu passar no dia 15 mais um natalício o Sr. Adamastor S. Pinheiro, residente em São Francisco.

ANIVERSARIA HOJE

Estarão aniversariando hoje o garoto Luiz Carlos, filho do Sr. Fernando L. e esposa, Marlene de Massena Shriver.

ANIVERSARIA AMANHÃ

Dia 15 aniversaria a Sra. Nair Araújo Meirelles, esposa do Sr. Getúlio Meirelles, o Sr. José Raimundo Faustino, residente em Itaquari.

CONSELHO

LEMBRETES

É bom saber que o crescimento de algumas gotas de querosene na graxa para sapatos, dá ao couro maior brilho e maciez.

... é mais fácil e mais rápido para separar a gema da clara, romper o ovo dentro de 1 funil que deixará passar a clara, restando a gema.

... uma colher de sal derramada no recipiente onde se guardam legumes secos (feijão, lentilhas, etc.) livra-os dos bichinhos.

SUGESTÕES

Para que os limões produzam mais suco, aqueça-os antes de cortá-los. Para aproveitar sobre de gordura usada, coe num pano e guarde no refrigerador.

TROVA

Os pezinhos, da cabóca, quando dançava o balão parecia 2 pomboinhos a mariscar pelo chão

Paixão Cearense

RECEITA DA SEMANA

BOLO DE PEIXE

Ingredientes (para 4 pessoas): 2 xícaras de peixe cozido, desfiado, 1 colherinha de sal, 2 ovos, 1 xícara de molho branco de consistência média.

Execução:

Misture o peixe com sal, as gemas batidas e o molho branco.

Bata as claras em neve e acrescente. Ponha em forma untada e asse em forno moderado, de 20 a 30 minutos, sirva bem quente.

Variação:

Ponha em 4 forminhas individuais e por cima de cada uma espalhe 1/2 colher (das de sopa) de molho de pão esmigalhado e 1/2 colher (das de sopa) de manteiga, em pedacinhos; assem em forno quente, 10 a 15 minutos.

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA FONTE NOVA — 8. TORQUATO

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETÁRIO
VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
OLEMENTINO DALMAUO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 24,00
Semestral..... " 12,00
Trimestral..... " 7,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-13
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

CONCESSIONÁRIO DOS CAMINHÕES
F.N.M. — ALFA-ROMEU

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITÓRIA — E. SANTO

Fábrica de Roupas Gx Ltda.

CONFECCOES ESMERADAS
FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-65

SECCAO DE VENDAS
AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-23
CAIXA POSTAL, 231
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 384
TEL.: 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO

onde se tem o Cristo na boca, no altar, nas procissões, nas salas da Justiça, nas Câmaras de Vereadores, nas Assembleias Legislativas, no Parlamento Nacional e até no Palácio da Alvorada, mas não se tem o Cristo no coração.

Sobre a Liga Camponesa, devo informar-vos que é um movimento popular, pacífico e democrático, visando a congregar todos os camponeses sem terra e de pouca terra neste país de tanta terra para a pluriosa arrancada contra o latifúndio, a miséria, a fome, o analfabetismo, a injustiça social, o camponês, a prostituição, a lavagem, o mocambo, o desemprego generalizado, a má distribuição da terra, a infância infeliz, a velhice sem amparo, a doença social, em suma, o pauperismo. Se o Brasil é um país de camponeses, voltamos as nossas vistas para o campo. Fazemos uma reforma agrária radical para que possamos ter reforma urbana ou reforma do ensino e a industrialização não cesse o seu ritmo crescente, a falta de mercado interno forte e capaz de absorver os bens fabricados. A Liga Camponesa não tem apenas um sentido reivindicatório. Ela tem uma finalidade mais alta. É um movimento, uma tomada de consciência, uma pedra que rola, uma legião que marcha. Sem vinculações político-partidárias, sem discriminação ideológica ou religiosa, a Liga aceita tanto a participação do comunista como a do padre, do ateu ou do espírito, do operário ou do industrial, do estudante ou do professor, do comerciante ou do balconista, do militar ou do civil, contanto que todos se unam numa aliança de cimento e ferro contra o inimigo comum que é o latifúndio. A Liga é a ordem por que o latifúndio é a desordem. A Liga é a lei porque o latifúndio é a anarquia.

(Continua no próximo número)

E é o que fui fazer na China continental, na China Cristã, na China Vermelha onde tudo é azul, como a detinha bem o escritor R. Magalhães Junior que lá também esteve? Foi ver como é que o povo conseguiu sair, em 10 anos apenas, da miséria total para a pobreza decente. Foi ver como aquela gente liquidou com o latifúndio, com o lupanar, com a fome aguda, com o ópio, com a alfândega e os bancos nas mãos dos estrangeiros. Foi ver como se está liquidando rapidamente com o analfabetismo, a erosão das terras, o atraso milenar, erigidos sob o predomínio dos senhores feudais, mais cruéis do que os nossos, que mantinham sob regime de servidão centenas de milhões de camponeses. Foi ver como pôde aquele povo realizar o milagre da industrialização e da reforma agrária, dando um salto adiante, com a pertinácia, a obstinação, a humildade e a fé, que tanto nos lembram o apostolado duro e o ascetismo sem limites dos grandes Santos da Cristandade. Foi ver como pôde criar a Comunidade Popular esse milagre do nosso século, tão grande na pureza dos seus objetivos como aqueles adotados por Santo Antônio e São Francisco de Assis, para mencionar esses dois Santos que tenho como as maiores figuras da Igreja, depois de Cristo, porque renunciaram a tudo para viver entre os pobres como os pobres. Posto vos dizer, sem medo de cometer heresias, que o chinês da Comunidade Popular realiza, neste século, em favor do próximo, o que o Cristo e aqueles seus dois fiéis seguidores pregaram e praticaram nas épocas em que cada um deles passou por este mundo peregrinando pela Galiléia, pelo Egito e pela Itália.

E, finalmente, o que me levou a Cuba? O que me levou a Cuba foi, apenas a curiosidade de conhecer um povo do oc-

PILULAS INTERNACIONAIS

POVOS APLAUDEM PROPOSTA DE KRUSCHIOV

A recente proposta do primeiro ministro da União Soviética Nikita Kruschiov, dirigida aos Estados Unidos, Inglaterra, França, Brasil e outros países do ocidente, sugerindo a realização de uma conferência dos chefes de governo desses países, a fim de debaterem o crucial problema do desarmamento, está alcançando grande repercussão na opinião pública mundial.

Sugeria Kruschiov que o encontro de Alto Nível se realizasse a 14 de março em Genebra. Já esta proposta, os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, segundo depõe-se do noticiário telegráfico das agências imperialistas, já estão (até o momento, em que redigimos este comentário), opondo resistências e negações, invocando velhos argumentos do arsenal dos militaristas do Pentágono, com o evidente propósito de confundir a opinião pública mundial e, na medida do possível, rejeitar ou adiar a aceitação da proposta formulada pelo chefe do governo soviético.

Todos os povos sabem e compreendem, que a desenfreada corrida armamentista a que os países imperialistas, com os Estados Unidos à frente, estão levando o mundo, se não for detida, enquanto é tempo, terminará por arrastar a humanidade a uma catástrofe inerteira de consequências imprevisíveis, na qual as armas principais seriam os foguetes e as destruidoras bombas atômicas e de hidrogênio.

Além do mais, a corrida armamentista, por si só, já vem impondo pesados e crescentes onus às massas populares do mundo inteiro, contribuindo, em grande medida, para aumentar a fome e a miséria de vastas camadas da população dos países capitalistas, coloniais e semi-coloniais.

Por tudo isto, os povos amantes da paz acolhem com alegria e entusiasmo a nova proposta do governo soviético, no sentido de que os chefes de Estado, reunidos em Conferência de Cúpula, encontrem os caminhos que levem ao desarmamento total, afastando as graves ameaças de uma hecatombe nuclear e abrindo a rota para liquidação definitiva das guerras entre os países.

O povo brasileiro, que em tantas oportunidades já manifestou o seu desejo de paz, aplaude também a iniciativa de Nikita Kruschiov e, levando em conta que o Brasil também foi convidado a integrar a chamada Conferência de Cúpula, certamente, haverá de pressionar o governo do Sr. João Goulart, a aceitar e batalhar pela concretização da oportuna iniciativa do primeiro mandatário soviético.

CHOQUES DE RUA NA ARGENTINA

Os generais fascistas da Argentina, os chamados "gorilas", impuseram ao débil governo de Frondizi o rompimento de relações diplomáticas com a República cubana.

O movimento anticomunista, promovido pela reacionária casta militarista da Argentina, teve origem na posição que o chanceler desse país adotou por ocasião da conferência de Punta del Este, acompanhando a posição do Ministro San Thiago Dantas e dos representantes dos outros países que se abstiveram de votar sanções contra o governo de Fidel Castro, conforme exigia o Secretário de Estado Dean Rusk.

O povo argentino que não reza pela cartilha pró-Ítalo dos seus velhos e carcomidos generais, esta semana, saiu às ruas de Buenos Aires, onde promoveu vigorosas manifestações de protesto, contra o ato de rompimento com Cuba, adotado pelo governo de Frondizi. Houve, por ocasião dessas manifestações, sangrentos choques de rua entre a polícia e a massa popular.

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Primeira Conferência Contra Custo de Vida

Realizou-se esta semana, em Santa Lucia, a primeira CONFERÊNCIA CONTRA O CUSTO DE VIDA, havendo numerosa assistência que se prendeu durante duas horas para ouvirem os conferencistas.

Usaram da palavra os dois jovens Presidentes das Entidades Estudantis, José Carlos Nacif e Leonidas Cardoso que abordaram o problema do ensino como sejam: — taxas e anuidades, gratuidade do ensino e outras problemas de importância do chefe de família no setor educacional.

Continuando, falaram os Srs. Antonio Flores Rodrigues — presidente da Associação dos Inativos do IAPI e Dazidio Ribeiro Araujo, ambos, sobre o real aspecto do alarmante custo de vida e os salários dos trabalhadores em geral, especialmente, aqueles que percebem o mínimo regional — em média mais de 60% dos trabalhadores do Estado, por fim, dissertou sobre os problemas locais o Sr. Alberto Gomes, bem assim, sobre a programação do combate a carestia, pelo Conselho Sindical, despertando em todos, o maior interesse pois viram no mesmo vários pontos que atentam para a necessidade do povo em geral.

EM COTAXÉ REPRESENTANTES DO CONSELHO SINDICAL

Visitou os Posses de Cotaxé uma Delegação do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo com a finalidade de conhecer, in-loco, a real situação em que se encontram, frente aos latifundiários — daquela zona, pois, sendo eles (posses) membros da Associação dos Lavradores e Trab. Agrícolas do Espírito Santo entidade filiada ao Conselho, deve este conhecer todos os ângulos do caso. Vide reportagem em outro local desta edição.

PRESIDENTE CARRIS URBANO NA GUANABARA

Seguiu esta semana para o Estado da Guanabara o Sr. Antonio Bernardino — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Carris Urbano de Vitória para, junto ao Tribunal Regional do Trabalho, dar prosseguimento no Dissídio Coletivo de Trabalho que move aquela entidade classista contra a Cia. Central "Brasileira" de F.E., por aumento de salário.

LEITOS NO HOSPITAL INFANTIL PARA FILHOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS

O Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, conseguiu para os filhos dos trabalhadores sindicalizados 10 leitos no Hospital Infantil dirigido pelo Departamento Estadual de Saúde Pública. Foi aquele hospital recentemente ampliado para atender melhor um maior número de crianças desta cidade.

INSATISFEITOS OS PORTUARIOS

A Comissão de Trabalho encarregada de estudar a regulamentação do salário-chuva dos Portuários entendeu que tal salário somente deve ser pago nas horas comuns, deixando de reconhecer o trabalho executado durante as horas extraordinárias. No entanto, os trabalhadores Portuários consideram de justiça a incidência da gratificação nos horários extras.

CONGRESSO LATINO-AMERICANO

Os trabalhadores brasileiros estarão representados no Congresso Latino-americano de Trabalhadores que se realizará no Chile, nos dias 23 e 24 do corrente. Serão

Cargos de Especialistas em Ensino Primário e Secundário Oferecidos Pela UNESCO

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) comunica aos interessados que a UNESCO está anunciando vagas em seu Departamento de Educação para especialistas em ensino primário e secundário.

Os candidatos deverão ter formação de nível superior (mínimo licenciado), conhecimentos de pedagogia, administração de ensino, francês (excelente), inglês, capacidade para redigir relatórios e alguma experiência, se possível, em assuntos africanos.

O titular receberá 7.600 dólares por ano, pagáveis, principalmente, em francos franceses e ainda as indenizações usuais. A remuneração é isenta de impostos. O titular será nomeado por um ano e deverá entrar em função logo após a nomeação.

Os formulários a serem preenchidos pelos candidatos se encontram na Divisão de Cooperação Cultural do Departamento Cultural e Informações do Ministério das Relações Exteriores (Palácio Itamaraty — Av. Marechal Floriano 178, Rio de Janeiro CB) e deverão ser remetidos à UNESCO

Delegados do Brasil ao conclave os Srs. Dante Pelacani e Roberto Morina.

SERVIDORES PUBLICOS E SEU ESTATUTO

Funcionários Públicos Federais reuniram-se esta semana no Estado da Guanabara a fim de examinares sua situação frente ao Estatuto que rege o funcionalismo e desta feita, inclinaram-se para passar ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho, contando eles com o apoio maciço e decidido de todos os Sindicatos de Trabalhadores para que sejam coronadas de êxito as suas aspirações.

REUNIU-SE EM ASSEMBLEIA GERAL TRABALHADORES GRAFICOS

O Sindicato dos Trab. na Indústria Gráfica de Vitória reuniu-se em Assembleia Geral domingo próximo passado, discutindo e aprovando o relatório de atividades daquela entidade referente ao ano de 61, bem assim, as condições salariais dos seus vinculados e o custo de vida. Depois de um exame metódico, resolveram aprovar por unanimidade o combate à carestia de vida levantado pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo.

MOVIMENTAM-SE TRABALHADORES INDUSTRIARIOS

A Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Espírito Santo encatará, dentro de alguns dias, uma campanha salarial para todos os trabalhadores vinculados aos Sindicatos da Indústria existentes no Estado. Alega a direção daquela entidade que a maioria dos trabalhadores da Indústria ganham o salário mínimo, consequentemente, leva os operários, frente ao alarmante custo de vida, a uma situação aflitiva, pois, de forma alguma, dá aquele salário para sustento seu e de sua família.

O CONSELHO SINDICAL CONVOCA

Serão inaugurados sábado, dia 17, as 15 horas as novas instalações do Hospital Infantil na Praia Comprida. Em virtude do convite extensivo a todos os componentes e vinculados do Conselho Sindical a Diretoria convoca todos os Delegados e Diretores do Sindicato e associados para assistirem o referido ato, devendo partir a caravana dos fundos do Correio e Telégrafo, no horário acima mencionado.

(Place de Fontenoy, Paris 7^e, France) até o dia 9 de abril do corrente ano.

Mestres Para Alfabetizar Adultos

Todos os professores e professoras que se considerem em condições de reger, ou continuar a reger, no seu município, classes noturnas de ensino primário supletivo que venham a ser instaladas no corrente ano, mediante acordo entre o governo estadual ou municipal e Ministério da Educação e Cultura, queiram enviar a Campanha de Educação de Adultos — Palácio da Cultura, sala 1404, Rio de Janeiro, até o próximo dia 15 de fevereiro o seu curriculum vitae, contendo a indicação do atestado, certificados ou diplomas de conclusão de cursos ou de tirocínio do magistério. Os cursos serão de sete meses percebendo o regente, em cada um dos sete meses, a remuneração pro labore de Cr\$ 3.300,00 sem prejuízo do exercício de qualquer outra função pública ou particular, desde que haja compatibilidade de horário.

Escreve o Leitor

DIVORCIO

Neste terceiro artigo, desta série sobre o divórcio, apreciaremos através da bíblia as imposições à mulher, bem como a mesma tem sido considerada.

No livro do discutido apóstolo Pedro, em sua primeira epístola, encontramos a imposição chave à mulher: "Igualmente vós mulheres sede submissas a vossos maridos... como Sara que OBEDECEIA a Abraão, chamando-lhe de SENHOR, da qual sois filhas, se fizerdes o bem não temendo qualquer ameaça". I Pedro 3.1... 6.

Para ser coerente com este livro, que os homens o têm intitulado de "A PALAVRA DE DEUS", as mulheres teriam que retrogradar trinta e cinco séculos, e reconhecerem hoje em seus maridos, não seu "amor", mas seu AMO e SENHOR. Que mulher desceria e este nível, ou que pai entregaria sua filha, a determinando indivíduo, para fazê-la SERVA ou ESCRAVA? Vemos pois que os tabus primitivos têm sido relevados à sua época.

"O homem julgou realizar alto negócio, para sua egolaria, com a escravização da mulher". A.C. O objetivo deste domínio, tem sido atrofiar a mulher fisicamente, e desorientar a moral e intelectualmente. Costumes orientais, primitivos ou arcaicos, destituídos de senso experimental, tradições que levam ao sentimentalismo e ao misticismo, encontramos através do Novo e Velho Testamento, por esta ou aquela religião, com o único objetivo, manter a mulher submissa, passiva e indiferente aos grandes problemas que envolvem a sociedade humana.

O conselho do apóstolo é "OBEDECEI-O e chamai-o de SENHOR".

Outro grande apóstolo (Paulo), impõe: "As mulheres estejam CALADAS nas Igrejas; PORQUE lhes NÃO É PERMITIDO FALAR; mas estejam SUJEITAS, como ORDENA A LEI. E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; PORQUE É INDECENTE QUE AS MULHERES FALEM NA IGREJA". I aos Cor. 14:34 35. É indecente... No capítulo 11 do mesmo livro, ele assevera que a mulher deve cobrir a cabeça na igreja, e se não quiser se submeter a isto, então deve cortar o cabelo, e cortando-o, ele a taxa de indecente. I Cor. 11:1-16.

Para a mulher, as imposições redobram-se, fazem-na temerosa, humilhada, subjugada. Ameaçam-na de ORIGINADORA DO PECADO, de ser portadora de IMUNDICIE, de se lhes aumentar as dores do parto, por fim, reduzem-na ao silêncio. I Im. 2:14,15 Lev. 15:19-26. Gen. 3:16. Num. 5:

20-22,27.

Casai-vos, diz S. Paulo, e fazei bem, mas não casai e fazeis muito melhor. I Cor. 7:32,33,34,35. S. Jerônimo diz: "O casamento é a lei antiga, a virgindade é a nova. O ideal é o celibato, mais ainda do que o celibato, é o cenobitismo".

Montegazza, na sua "Psicologia da Mulher", cita Santo Antonio. "Origem dos crimes, arma do diabo! Quando vedes uma mulher, acreditai que não tendes diante de vós um ser humano, nem ainda um animal feroz, mas o diabo em pessoa. A sua voz é o silvo da serpente".

Quando as mulheres compreenderem que estes homens que defendem a indissolubilidade do matrimônio, lhes estão acarretando um grande mal social, e que na maior parte, são celibatários que mais defendem tais teses, por que des conhecem na prática o que significa laços indissolúveis, visto não os acatarem sob hipóteses alguma, então buscarem os seus direitos avidamente, como quem procura justificar a sua honra.

Em regra geral, para onde vão as mulheres, quando não conseguem mais viverem com seus maridos? Poucas voltam a casa paterna, se ainda as tem. A grande maioria encontram-se nas casas de prostituição, ou particularmente vendendo seus corpos. O divórcio, abria pois a mulher, o direito de buscar a sua felicidade, ajustando-se à sociedade.

Se alguém está bem casado, para que divorciar-se?

Se alguém é religioso e aceita a indissolubilidade, para que divorciar-se?

Mas, impor esta condição à toda uma nação, baseados em princípios místicos, é tornar-se contraproducente.

"Se a lei não se estribar no sentimento dos governados, ela não perdura, não se mantém. A lei não é nem pode ser senão a consagração de um voto, de um desejo popular. Ela não se fabrica a bel prazer dos que governam". Augusto Cesar. (O problema feminino e o divórcio, pag. 11).

O direito a liberdade é apatnágio de todos, alguns porém, julgam-se com tanta liberdade, que a querem estender ao terreno de seu vizinho. Eu creio porém que em breve, visto as circunstâncias tornarem-se favoráveis, muitos que hoje estão indiferentes à esta questão social de tão elevado significado, levantarão as suas vozes acima dos tabus e promulgarão a verdadeira lei social, a lei da liberdade.

Prezado leitor, até sábado, com mais um artigo sobre o divórcio e a poligamia bíblica.

Assinado

Ilamy Pereira de Moraes

O Brasil é Uma Bastilha

O Brasil de hoje é a mesma Bastilha francesa ou a antiga China, onde o povo passava as maiores misérias. Havia até o ditado que dizia: Isto é um negócio da China. O Brasil de hoje, onde milhares de seres humanos procuram nos depósitos de lixo, algo para comer, disputando com os cães e urubus aquilo que sobra da mesa da burguesia. Hoje no Brasil, Sr. Redator, os que ganham bom salário, comem uma vez. E a maioria dos brasileiros que vivem a procura de biscoito, o que come? Essa maioria de brasileiros está com a panela furada. Só podem comer vento. E quero mesmo acreditar, que lá fora dizem: Isso é um negócio do Brasil!

Hoje no Brasil a política é o ponto principal e a carestia de vida. Uma simples "peneira d'água" se paga por três Cr\$. 253,80. Isto é uma verdadeira calamidade. E não sabemos a

quém devemos fazer as nossas justas reclamações.

Imitar os franceses, que derubaram a Bastilha, a causa comum com os chineses que acabaram com os bons negócios.

Avante Brasileiros. Organizei. Em nossas veias corre o sangue de Tiradentes!

OSCAR CANDIDO DE ARAUJO

São Torquato, 8 Fev. de 1962

LEIA E ASSINE FOLHA CAPIXABA

A CHINA DE HOJE VISTA POR

MANOEL SANTANA

Hoje na China, não há mais fome, nem desemprego ou doenças. O salário mínimo é de 65 juanes por mês. Um Juane equivale a Cr\$ 130,00, devendo recordar que, em 1947, uma simples caixa de fósforo custava 3.000 juanes. Hoje, com o salário mínimo uma pessoa na China passa regularmente bem, pois, todos estão trabalhando e pagam por uma caderneta de passes 3 Juanes por mês e com ela pode-se locomover em coletivos o dia todo, durante todo o mês. Paga-se de aluguel de casa 3% do salário e com um Juane e meio faz-se as três principais refeições diárias.

Quem lê as duas últimas reportagens sobre a China, deverá calcular o quanto evoluíram as condições de vida na China depois de 13 anos de regime socialista. Se em 1947, a produção de aço chinesa era de 150 mil toneladas, hoje é de 22.000.000 toneladas da Inglaterra. Todo o povo está alfabetizado, com exceção dos velhos de mais de 60 anos, que se recusam a se alfabetizar. Os salários dos operários especializados e dos empregados qualificados são de 100 a 120 Juanes e, no fim de cada ano, recebem uma bonificação de 30%. O tempo de trabalho é de 8 horas diárias, descansando aos domingos.

As Comunidades Populares são uma forma superior de organização dos lavradores. Todos trabalham para a Comunidade, recebendo um salário de 70 Juanes por mês e, no fim de cada ano, faz-se o balanço, são pagos 8% de impostos, no Sul do País e, no Norte, 6%, pois as terras do Norte da China são menos ricas do que as do Sul. O saldo é levado ao Fundo da Comunidade, de onde se tira o necessário para as despesas gerais, inclusive previdência social, e uma parte é destinada à distribuição dos trabalhadores da Comunidade em proporção correspondente aos dias de trabalho de cada um.

Em cada fábrica há Conselhos Sindicais que, juntamente com o Diretor, respondem pela direção. O Conselho é quem demite e admite operários, fiscaliza a execução das leis e, também, aplica as leis. Todos os casos são discutidos pelo Conselho Sindical da fábrica ou da empresa. Os grandes armazéns são dirigidos, também, pelo Sindicato dos comerciantes, que é o controlador dos preços. A diferença de preços, entre o Sul e o Norte, é de um a dois centavos de Juane. Na mesma província, os preços são os mesmos em qualquer casa comercial, onde se compra.

As Comunidades Urbanas, são organizações que reunindo todos os velhos e as donas-de-casa que não querem trabalhar em fábricas. Essas comunidades reúnem grande parte da população de uma cidade, digamos, de vários bairros. Em suas oficinas fabricam-se, principalmente, sapatinhos de crianças, roupas, bordados, chinelos, panos para bibelôs e uma série infindável de objetos de uso doméstico e do artesanato popular. A Comunidade recolhe retalhos das fábricas de tecidos, pedaços de couro e de folha de flandres e, também, de ferros das metalúrgicas e com essas matérias-primas fabricam o que acima citei e já contratados com as casas comerciais do Estado que se encarregam de vender aqueles produtos. Os salários nessas comunidades é de 40 Juanes. Há creches, casas-cunhas e jardins de infância, bem como comedores populares, escolas, serviços médicos e dentários, etc. Nessas comunidades populares, há seções encarregadas de remendar roupas em geral, consertar sapatos e lavar e passar roupas. Essas Comunidades Urbanas prestam grande ajuda aos seus membros que estão trabalhando nas fábricas, no aparelho estatal ou no comércio. Assim, transformam-se a sociedade chinesa e o povo avança, a passos largos, construindo o socialismo.

Ajude os Comunistas a Ajudá-lo!

Vários são os slogans que surgiram no transcurso da campanha de assinaturas pelo registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil, surgidos espontaneamente nos contatos entre os coletores e o povo. Anotamos alguns que trazemos ao conhecimento dos nossos leitores:

— E' por aqui só! Em nossa banca ninguém paga nada e todo mundo sai ganhando. Nossa mercadoria é a Esperança e a nossa Esperança, um Brasil economicamente livre e uma vida melhor, mais justa e mais justa para a nossa gente. Ajude os comunistas a ajudá-lo, assinando as listas de registro eleitoral do grande Partido do Povo Brasileiro. Você que é nacionalista, você que é trabalhador, você que é democrata e brasileiro no duro, assine as listas e ajude os comunistas a ajudá-lo!

— Os camponeses estão plantando. Não apenas o feijão, o arroz, nossa refeição de hoje, de amanhã, de toda a vida. Os camponeses estão plantando um mundo novo.

— Os operários estão construindo. Não apenas uma casa, uma rua, uma cidade, uma nação. Os operários estão construindo um mundo novo.

— E o novo mundo que camponeses e operários estão plantando e construindo será, certamente, melhor que o mundo dos que nada plantam e nada constroem.

Moradores de Santa Lúcia Debatem Custo de Vida

Em Santa Lúcia, realizou-se, na noite da última 2a.-feira, movimentada reunião, quando foram debatidos problemas relacionados com o custo de vida.

O ato, que teve lugar na sede do Santa Cruz Futebol Clube, foi presidido pelo Sr. Antonio Flores, conhecido e estimado líder popular da Zona Norte e contou com a presença de uma comissão do Conselho Sindical.

Dos vivos debates trocados na ocasião, tomaram parte vários oradores, todos eles condenando, veementemente, a terrível carestia de vida que atormenta a maioria da população.

A reunião de Santa Lúcia foi promovida pela Comissão Pró-Melhoramento do Bairro, em atendimento à proclamação do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo que vem de iniciar uma campanha de âmbito estadual contra a carestia de vida, a qual deverá culminar com a realização, em março próximo, de um grande congresso pela contenção dos preços.

No final dos trabalhos foram eleitos os delegados que deverão representar os moradores de Santa Lúcia na citada Convenção contra a carestia, tendo sido indi-

Você que é democrata, você que é nacionalista, você que é trabalhador e brasileiro no duro, ajude a construir uma vida melhor!

Assine a lista de registro eleitoral do

PCB!

O único Partido que nunca traiu o povo, o único que não pode trair o povo, porque é do povo, é o povo organizado e não pode trair a si mesmo. Amigo, para onde vai você? Para onde vamos nós, se marchamos separados? Sem um Partido do Povo não há Democracia. Sem um Partido do Povo só existe Carestia...

E a marchinha do registro

Além dos slogans Antonio Flores, no entusiasmo da tarefa cumprida compôs a marchinha do registro que é a seguinte:

Você de Marujipe,
Você de Mulembá
Unidos irão assinar
O pedido do registro do Partido Comunista
Pela vitória popular

Quando a vitória chegar
E o povo nas ruas cantar
O fim da fome e da miséria imperialista
VIVA O PARTIDO COMUNISTA!

cadadas as seguintes pessoas: Alberto Gomes, Antonio Barbosa, Mauricio Lacerda Rabello, Erotides Balbi, Manoel Pereira, Valdomiro Candido de Souza, Ormandino Borges, Luiz Paulo Gomes, Américo Paiva, Belarmina Santos, Delfina Oliveira.

ATRASO DO IAPC PREJUDICA VIÚVAS

Há dois meses, padecem as viúvas pensionistas do IAPC, frente aos guichês da Seção de Benefícios sem receberem as suas pensões e ouvindo sempre a mesma alegação que, para o estarcimento das interessadas, se trata, simplesmente, da confecção de uma folha de pagamento.

Os ânimos se exaltaram na 2a.-feira, dia 12 e, quantos estiveram naquela seção do IAPC puderam constatar a pouca consideração que merece, da parte daquela autarquia, a situação dos seus beneficiários no caso, viúvas cujos rendimentos, muitas vezes, se resumem aqueles poucos proveitos insuficientes diante da atual carestia de vida. Em vão, protestaram. Aguardamos a folha de pagamento dos pensionistas do IAPC...

Estivadores, na Luta por Seus Direitos, Defendem Soberania Nacional

Na sede do seu sindicato, estiveram reunidos em assembleia, quarta-feira, os estivadores de Vitória com o objetivo de tomarem conhecimento das últimas instruções da Federação dos Estivadores do Brasil assim como ouvirem o relatório que será encaminhado ao Presidente da República, contendo o pensamento da classe contra a pretensão criminosa de firmas estrangeiras que tentam e já pressionam autoridades e o próprio Chefe do Governo, no sentido de revogar pura e simplesmente os direitos adquiridos pelos estivadores e contidos nas instruções do Boletim 320 em vigor desde 22 de novembro de 1961.

O sr. João Matias Filho que na qualidade de Presidente do Sindicato dirigiu a Assembleia, falou aos seus associados dando-lhes conta da intensa luta que se vem desenvolvendo no Estado da Guanabara através de encontros do presidente da Federação dos Estivadores, Osvaldo Pacheco da Silva e membros da diretoria com autoridades do Ministério do Trabalho, da Marinha, Viação e Obras Públicas e Comissão de Marinha Mercante representando os direitos dos estivadores, obtendo até agora promessas destas autoridades de que a criminosa intervenção estrangeira será barrada.

FORÇAS OCULTAS AGEM

Compareceu também à assembleia o sr. Antogildo Pascoal Vianna, emissário da Federação que percorrerá todos os portos do Norte do país levando a todos os sindicatos a palavra de ordem da Federação na luta contra as poderosas forças que agem na ambição de maiores lucros, em prejuízo do salário da classe. Com a palavra Antogildo Pascoal Vianna denunciou os interesses que estão por trás da intensa campanha de propaganda que é feita através da imprensa, do rádio e das TVs no Rio e em São Paulo e nos principais portos brasileiros, confundindo a opinião pública com alegação de que a angustiante carestia de vida é causada pelos salários e taxas que são pagos aos estivadores. O cinismo chegou ao ponto de publicar na revista "Manchete", em título dramático, que A CARESTIA COMEÇA AQUI, referindo-se ao porto do Estado da Guanabara.

A campanha da mentira atenta contra a própria soberania nacional e é realizada pelas firmas estrangeiras que pretendem anular a legislação trabalhista brasileira, com a cobertura, inclusive, de deputados subornados, como o deputado Miguel Bahury, que, da tribuna da Câmara Federal, teve o desplante de defender a revogação imediata do boletim 320.

E' claro que esta campanha, como é, realizada através de jornais, e vis-

tas e televisão, está sendo financiada por alguém que dispõe de dólares e outros recursos que os promotores da Conferência de Fretes que se realizou em Nova Iorque cujas resoluções estão tentando por em prática no Brasil, através da pressão sobre as autoridades governamentais. Com isto, pretendem adquirir maiores lucros, em detrimento do trabalhador e dos próprios interesses da nação.

AMEAÇAS

A ambição de maiores lucros não será conseguida ao preço da fome dos estivadores — declara Antogildo Pascoal Vianna — iremos à luta porque nossos direitos estão aliando com a soberania nacional que eles querem demolir, desmoralizando autoridades e poderes nacionais.

E, informando aos estivadores capixabas do espírito de luta que anima seus

Dirigentes dos Posseiros

O CONSELHO Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, atendendo a uma solicitação de sua filiada, a "Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo", enviou uma comissão de trabalhadores, composta por seis membros, para examinar, in loco, o incidente recentemente ocorrido em Cotaxé — choque armado entre policiais e posseiros — a fim de tomar conhecimento dos precedentes do fato e melhor ajudá-lo. A comissão compunha-se dos senhores Hermis de Silva Freire e Enéas Pinheiro, respectivamente, Presidente e Tesoureiro da Associação de Lavradores, Manoel Martins de São Leão, Pedro Tenório, Derymeval Silva e Alcides Rodrigues dos Santos, delegados do Conselho Sindical.

COM OS POSSEIROS

Inicialmente, pôde a Comissão verificar que, desde o Córrego do Limão até o norte de Cotaxé, todas as áreas de terra estão cobertas de culturas — milho, feijão, café, mandioca etc. — numa demonstração patente de que aquelas secentas famílias camponesas da região trabalham com denodo e vontade. E, segundo informam, aquele espetáculo majestoso de desbravamento e coragem dá testemunho da capacidade e do amor ao trabalho dos camponeses há já muitos anos. Daí a primeira impressão colhida junto aos lavradores locais haver sido a de que defendem com a própria vida as suas culturas e as suas terras.

No entanto, por elas já muito têm sofrido, vítimas de constante campanhas de latifundiários que desejam apossar-se de tudo, pela violência.

Em conversa com os lavradores, soube a Comissão que dois soldados do destacamento local, portando poderosas armas automáticas, obrigaram 16 posseiros, certa vez, a correr nas 10 quilômetros. Ao final da carreira, alguns punham sangue pela boca e caíam pelas estradas como sacos vazios.

Por outra vez, espantaram-nos, na presença dos filhos menores, obrigando-os a dançarem despidos. Estas e outras atrocidades sofreram-nas os camponeses, sem ousarem reagir, pensando que, assim, ganhariam o direito à paz.

Em vão. As perseguições continuaram e aos camponeses não restou outra solução que não a de armarem-se, para responder à violência com a violência, na defesa de seus direitos.

O CHOQUE COM A POLÍCIA

No dia 20 de janeiro, um dos lavradores foi apontado, em Ecoporanga, ao latifundiário Lamartine. Este avisou ao lavrador, ironicamente, que desejava um entendimento com os posseiros, mas não antes de conversar com o comandante do destacamento, a quem iria visitar, em seguida, para conversar sobre as medições de "suas terras", recentemente compradas na região.

O lavrador só entendeu a conversa do latifundiário cinco dias após, quando a medição da área comprada por Lamartine penetrava profundamente nas posses do

TENÓRIO DENUNCIA OS GRUPOS ESTRANGEIROS QUE CONSPIRAM

BRASILIA, 15 — Reunidos sob a presidência do Sr. Ranieri Mazzilli, os líderes partidários decidiram, ontem, em sessão secreta, que a denúncia a ser feita à Nação pelo Sr. Tenório Cavalcanti seja comunicada em sessão pública, transformando-se a Câmara em Comissão Geral. Falando a UH, o deputado fluminense destacou que um dos documentos que possui, identificando a pressão econômica que grupos estrangeiros internacionais exercem sobre o Brasil, organizado e redigido por 3 generais e 5 coronéis — documento que circula nos altos escalões militares — foi suficiente para a decisão tomada pelos líderes.

Acredita-se que a transformação da Câmara em Comissão Geral, em vez de secreta, tenha sido decidida pela gravidade do assunto que o Sr. Tenório Cavalcanti irá ventilar, o que evitará o noticiário desvirtuado em prejuízo do próprio decóro do Parlamento.

Na próxima quarta-feira, o plenário deverá ser consultado sobre se aprova ou não a decisão tomada pelos líderes da realização de uma sessão em sessão geral.

O Deputado Tenório Cavalcanti citara, nominalmente, os representantes brasileiros — políticos e membros dos grupos das altas finanças — que formam as chamadas "forças ocultas da reação". (Transcrito de Última Hora).

Pelos Indem

panheiros em todo o Brasil, disse que
se responderá a cada investida das
firmas estrangeiras que já coagem
autoridades brasileiras com redução das
preços dos nossos produtos, ameaçando
isto levar ao colapso a exportação
deleira.

PELO QUE LUTARAO

Os estivadores de todo o Brasil luta-
ram para que sejam consolidadas todos os
direitos já adquiridos por estarem
regidos pela Constituição Federal.

CONTRA QUE LUTARAO

Os estivadores de todo o Brasil lutaram
contra todos os inimigos da classe que
queriam diminuir os salários e taxas de servi-
ço. Não permitirão nem aceitarão nenhuma
redução dos direitos já assegurados.

Sindicais Visitaram de Cotaxé

radador José Gesuino, abrangendo lavou-
em grande quantidade.
Imediatamente, José Gesuino foi a
sua casa, apresentando-lhe
bargos. Mas, duas horas depois, três po-
liciais dirigiram-se à residência de José
Gesuino, dando-lhe voz de prisão, não sem
antes dispararem seus fuzis como uns alu-
dos, por pouco não atingindo, com
as balas, o possessor e seus dois filhos
menores, que se achavam na varanda, a
assistindo.

Atráidos pelos disparos, alguns posses-
sões imediatamente acorreram em socorro
de José Gesuino, fazendo disparos com
as chumbeiras, o bastante para afastar
enfurecidos policiais.

NOVAMENTE A POLICIA ATACA

No dia seguinte, o sargento Edson e
seus soldados voltaram ao Córrego do Li-
to, em dois jeeps: um do destacamento
outro, do Prefeito de Ecoporanga. Por-
tam armas automáticas e vinham em
tudo belicosa, como da primeira vez.

Na fazendola, encontraram, dando co-
da aos porcos, um velho conhecido por
anoel Bobo, a quem espancaram, exigin-
do-lhe que dissesse onde se encontravam
demais possesões.

Informou o velho, cansado de apanhar,
e "um pouco para cima" havia pessoas
invernosando sobre os incidentes da vespe-
ra. E tanto bastou para que os policiais
lá se dirigissem, arrastando o velho e
trindando fogo com metralhadoras e fuzis,
a direção do grupo, só não ocorrendo uma
acina devido ao enguiço de duas metra-
doras.

Apanhados de surpresa mais uma vez,
possesões logo se refizeram, respondendo
o fogo com seus pica-paus, saindo feridos
e refrega — como se sabe — três dos sol-
dados atacantes.

JUIZ DE DIREITO INTERVEM

Com a retirada, em fuga, dos atacan-
tes e a intervenção do Juiz de Direito de
Ecoporanga, Dr. Valdir Vitral, que man-
tinha uma comissão de pessoas gradas pa-
ramentadas com os possesões e oferecer-lhes
vantagens, a calma voltou a reinar na re-
gião, somente tismada por um outro boato
espalhado pelo latifundiário Lamartine e
seus acólitos. Um desses boatos, engendra-
do para consumir uma guerra de nervos,
de que os latifundiários requisitariam
armas do Exército para desalojar os pos-
sões.

A COMISSAO COM O PREFEITO

Depois de sondar todos os ângulos do
boato, a Comissão do Conselho Sindical,
de Ecoporanga, veio a avistar-se com o Prefeito de Eco-
poranga, de quem recolheu a afirmação de
que aqueles acontecimentos se deram à sua
velha e que, se os conhecesse com anteci-
pação, teria obstado e ação dos policiais,
evitando o choque armado. "Na verdade",
continuou o Prefeito Tolentino, "Lamar-
tine está querendo o impossível, pois tem
documentos firmados pelo Estado de Mi-
nas Gerais, garantindo-lhe a posse de 90
alqueires de terra e não dos 600 alqueires

BODAS DE DIAMANTES

Francisco Borges Alvarenga e d. Ma-
ria Borges Alvarenga, festejaram seus 60
anos de matrimônio em meio à alegria de
largo círculo de amizade que ocorreu a
Santa Leopoldina, constituindo uma gran-
de festa familiar do considerado casal.

Presentes a comemoração, estavam o
Secretário da Agricultura, dr. Napoleão
Fontenelle da Silveira, Adelpho Poli Mon-
jardim, Anthário Alexandre Teodoro, Wal-
ter Paula de Torres, João do Couto Tei-
xeira, João Heizen procedente da Guan-
bara vindo homenagear antigo e fiel co-
laborador do seu pai, o Chefe Reizen.

FC presente às bodas de diamantes do
feliz casal representada pelo seu gerente
Clementino Dalmácio Santiago formula
votos da mais doradoura felicidade para
os respeitáveis esposos, modelos vivos da
tradicional família capixaba, extensivos a
numerosa e distinta descendência represen-
tada nesta geração por 9 filhos, 30 netos e
7 bisnetos.

LEI A FOLHA CAPIXABA

Semanalmente em todas as bancas

TERRA LIVRE

Um Projeto Contra a Reforma Agrária

Tudo indica que continuarão ainda por
algum tempo as manobras oficiais em to-
rno do problema agrário. E' pelo menos o
que se pode concluir por esse "Anteproje-
to de Lei da Reforma Agrária" que vem
de ser elaborado por um Grupo de Traba-
lho criado em abril do ano passado, no go-
vêrno do sr. Jânio Quadros. Era também
conhecido por Grupo Milton Campos. De-
le faziam parte, além do "Senador mineiro,
o economista e especialista em questão
agrária Thomaz Pompeu Accioly Borges,
o economista Inácio Rangel, o deputado
Ernani Maia, dom Helder Câmara, o pre-
sidente do INIC, sr. Ivan Luz, sr. Janes
Angelo de Souza, do Ministério da Agri-
cultura, sr. João Napoleão de Andrade, re-
presentante da ABCAR e sr. Edgar Tei-
xeira Leite, da Confederação Rural Brasileira.

A composição do grupo, conhecendo-se
as tendências conservadoras e mesmo con-
trárias à reforma agrária da Confederação
Rural Brasileira, da ABCAR, do INIC, de
dom Helder Câmara, não justificava qual-
quer esperança de um projeto de lei de re-
forma agrária que se pudesse considerar
como tal.

E, de fato, o que deu esse grupo, onde
predominou o conservantismo, a tenden-
cia à manutenção do status quo na estru-
tura agrária do país foi um aborto de an-
teprojeto de lei de reforma agrária.

Constata o trabalho elaborado que "é
reconhecida a imperiosa necessidade de
dar nova estrutura agrária ao país". E
quando se pensa que o projeto de lei vai
tratar das medidas práticas com este ob-
jetivo, vem-lo cheio de negações, subterfú-
gios, portas falsas, que tornam impossível
a reforma agrária.

Em primeiro lugar, é um escândalo que
um projeto de reforma agrária venha con-
sagrar uma das mais ignominiosas formas
de exploração do homem do campo, a par-
ceria. Os mais emperdenidos e retrógrados
latifundiários não legislarão melhor, se o
tivessem feito diretamente, em seu favor,
em favor da manutenção dessa relação se-
mi-servi de produção. No entanto, o pro-
jeto (cap. X) reconhece a validade dos
"contratos verbais" entre o dono da terra
e o meeiro ou terceiro. Mais ainda, dispõe
(art. 35, alínea C) que o latifundiário po-
derá cobrar pelo aluguel da terra até 40%
dos frutos do trabalho do parceiro. Quan-
do a meia (50%) vem dos abomináveis tem-
pos coloniais e já hoje, em algumas regiões,
os lavradores impõem a terça (30%).

Não se pode alegar "uma tradição"
nem que "esta é a realidade". Pois se tra-
ta precisamente de pôr termo a esta ver-
gonhosa tradição e a esta realidade de
senzala.

Que se exigiria no caso? Que uma vez
promulgada a Lei de Reforma Agrária, ti-
casssem abolidas, com a mesma forma su-
mária com que foi decretada a abolição da
escravidão. O contrário é fazer "reforma
agrária" para a manutenção do latifúndio
semifeudal.

No Grupo de Trabalho, alguns de seus
componentes pareciam empenhados em
conservar a todo custo os privilégios e as
prerrogativas dos latifundiários semi-feu-
dais. E' o caso do art. 39 deste antepro-
jeto, determinando a distribuição entre
trabalhadores rurais de "pequenas unida-
des de subsistência próximas às planta-
ções e independentes da propriedade".

Aí temos uma das tentativas escanda-
losas de manter para o latifundiário, a seu
lado, uma massa de dependentes, pois o
seriam de fato nessas "pequenas unidades
de subsistência", as quais não passariam
de um chamariz para conservar a mão-de-
obra barata de que necessita o latifúndio.

Foi isto o que fizeram sempre os lati-
fundários, através de toda a história do
país. E-lhes indiferente que a "unidade
de subsistência" fique dentro ou fora da
fazenda. O que lhes interessa é que o mi-
sero trabalhador não poderá "subsistir"
nela e será obrigado a vender sua força de

trabalho ao grande proprietário semifeu-
dal.

Ao tratar dos trabalhadores rurais (que
se presume sejam os assalariados, mas que
o projeto não deixa claro), o art. 38 esta-
belece:

"Aos trabalhadores do campo atendi-
das as peculiaridades do meio rural, será
aplicada a legislação trabalhista ordinária,
até que seja promulgada a legislação es-
pecial a respeito".

O menos que se poderia dizer é que o
projeto aqui, chove no molhado, uma vez
que, pela legislação trabalhista em vigor,
os assalariados agrícolas já têm direito a
ferias, descanso semanal remunerado e sa-
lário mínimo. A aplicação destes disposi-
tivos legais depende sobretudo de suas lu-
tas organizadas e da força que elas de-
monstrem. Mas o projeto de reforma agra-
ria ve, de maneira absurda, estabelecer
que mesmo os dispositivos já vigentes so-
sejam levados à prática "atendidas as pe-
culiaridades do meio rural". Por que, por
exemplo, os assalariados agrícolas de São
Paulo ou do Paraná poderiam usufruir
aqueles direitos e os do Nordeste ou os de
Goiás não?

Neste caso, a lei agrária proposta é
um monstruoso retrocesso, mais uma vez
em favor do latifúndio semifeudal.

CONTRA A REFORMA AGRARIA

Outros dispositivos absolutamente in-
compatíveis com uma verdadeira lei de
reforma agrária (e no preâmbulo o ante-
projeto seria contrário aos paliativos...) se
encontram a cada passo.

Por que estabelecer a locação rural por
três anos, quando, com tão curto prazo, o
locatário continuaria, como no passado, e
como hoje, sem qualquer garantia de que
amanhã não lhe toquem a terra?

Por que o lote agrícola será de tama-
nho que apenas "baste à subsistência" do
agricultor, quando o razoável seria estimu-
lar por todos os meios a produção para o
mercado?

Por que o dono da terra pode obter a
devolução do imóvel rural para venda
(pará. único do art. 28), sem estabelecer-
se que deve ter preferência o locatário que
se quer expulsar?

Tudo o capítulo (VIII) referente à
chamada "regionalização da reforma agra-
ria" abre a porta à sua não execução, ao
seu protelamento indefinido, deixando-a ti-
nalmente ao arbitrio de "projetos especí-
ficos referentes à região", como se uma Lei
de Reforma Agrária não tenha subterfúdo
um caráter nacional irrecusável.

E ainda — e não é tudo — a excessiva
burocracia que representaria a SUPRA ca-
so se estruturasse segundo este anteprojet.

Finalmente, a melhor prova de que a
opinião da maioria prevalecente na elabo-
ração deste anteprojet é contrária a re-
forma agrária, vamos encontrá-la no art.
13, que trata da desapropriação, conside-
rando "justa a indenização baseada na
média entre o valor médio unitário das
avaliações do poder público e o dos atos
relativos a terras de localização e caracte-
rísticas comparáveis, constantes dos re-
gistros públicos, na mesma zona, no penúl-
timo ano anterior ao decreto de desapro-
priação".

No meio de toda esta confusão, o que
se percebe é que a terra a ser desapropria-
da terá um preço tão alto que será inac-
cessível a imensa maioria, a quase totali-
dade da massa rural sem terra e se tor-
nará objeto de imensas especulações — um
grande negócio para os latifundiários.

Isto, de certo, segundo os desejos dos
que propuseram ou votaram, em sessões
públicas, aqueles dispositivos mais vergo-
nhosamente favoráveis aos latifundiários e
contrários a uma autêntica reforma agra-
ria, como Helder Câmara, Inácio Rangel,
Teixeira Leite, Ernani Maia, Ivan Luz, Na-
poleão Andrade, Janes de Souza.

Para Construção de Estradas, Espírito Santo Receberá 94 Milhões de Cruzeiros

O Ministro Virgílio Távora liberou a
verba do Fundo Rodoviário Nacional refe-
rente à cota do 4.º trimestre de 1961, no
montante de 8,767 bilhões de cruzeiros.
Esta importância será distribuída entre
vários Estados da Federação, cabendo ao
Espírito Santo a insignificância de 94,9 mi-
lhões de cruzeiros, sendo que 78,1 milhões
serão entregues diretamente ao governo
do Estado e 16,8 aos municípios.

Qualificamos de insignificante, irrisó-
ria mesma, a cota que tocou ao nosso Es-
tado, tão carente de rodovias modernas pa-

ra a circulação das suas riquezas, princi-
palmente dos produtos oriundos do Norte
do Estado, porque com efeito, é sabido que
para a pavimentação de um só quilômetro
consome-se um milhão de cruzeiros, o que
equivale a dizer que, somente, de 50 a 60
quilômetros poderão ser construídos com a
verba que nos foi destinada.

Não se pode perder de vista, também
neste caso, que a destinação de verbas in-
significantes para o Espírito Santo prende-
se ao pequeno número de seu contingente
eleitoral.

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-05
VITÓRIA — E. E. SANTO

Campeonato Vai Continuar Hoje e Amanhã Com Mais Quatro Encontros

O certame da cidade terá prosseguimento hoje e amanhã com a realização de mais quatro partidas: Vitória x Jabaquara (Gloria), Ferroviário x Caxias (Aribito) hoje e amanhã Santo Antonio x Vale (Gloria) e Rio Branco x Atlético (Aribito).

VITÓRIA FAVORITO

Na partida entre Vitória e Jabaquara o quadro alvi-anil surge com mais probabilidade de triunfo, pois o Jabaquara não vem tendo boas atuações no certame, mas poderá surpreender o alvi-anil como surpreendeu o Vale do Rio Doce no último domingo.



JOGO EQUILIBRADO

Na outra partida de hoje, Caxias e Ferroviário disputarão uma partida equilibrada sem nenhum colorido técnico o que poderá surpreender o alvi-anil como surpresas em campo.

RIO BRANCO DEVE VENCER

Na partida de amanhã no campo do



Santos, o Rio Branco deverá levar de vencida o quadro do Atlético, no que pese as

suas boas atuações no certame. O quadro de Namir está mais bem preparado e não será surpresa se sair do campo vitorioso.



VALE PODE ATRAPALHAR

Na outra partida o Santo Antonio poderá sofrer um tropeço ante o quadro da Vale que está sedenta de uma reabilitação. Mas mesmo assim o Santo Antonio espera manter a sua posição de ponteiro da tabela e tudo fará para não decepcionar os seus torcedores na sua marcha em busca do cobiçado bi-campeonato.



Café e futebol



A "Seleção Canarinho" vai entrar em campo saindo de um saco de café. A bossa foi idealizada pelo IBC, a fim de fazer propaganda do nosso principal produto de exportação. Num foto da "ULTIMA HORA", vemos a Seleção Nacional, quando ainda entrava em campo em "bossa velha".

Orion Agradou aos Dirigentes do Usipa e Poderá ser Contratado: Embarcou Ontem

Levado por Tarzan, o zagueiro Orion, do Santo Antonio saiu-se afortunadamente no teste a que foi submetido no conjunto do Usipa, na partida do último domingo, contra o quadro do Acesita, quando o eficiente lateral foi figura de realce. A atuação do "colored" foi tão boa que os dirigentes do quadro de Ipatinga, fizeram logo uma proposta que também de pronto foi aceita pelo jogador.

STO. ANTONIO PODERA PRENDER

Achamos que o Santo Antonio poderá intervir na situação do jogador, por quanto tem em mãos o seu contrato. Muito embora o quadro de Ipatinga, no momento não esteja disputando partidas oficiais, no futuro poderá fazê-lo e então o Santo Antonio poderá reter o seu jogador. A não

ser que o clube de Ipatinga compre o atestado liberatório do jogador, o que será uma arma para o clube antonino na situação que coloca o craque num dilema de ir ou não ir.

CLUBE OFERECEU VANTAGEM

Conforme nossa reportagem conseguiu apurar, o zagueiro recebeu excelente proposta (emprêgo na Cia.) e parece estar resoluto em não perder a chance de melhorar de vida, pois o Santo Antonio não pode dar-lhe a mesma situação, pelo menos no momento. Cabe aos dirigentes do alvirubro contornar a coisa, porquanto se não chegarem a um acordo quanto a melhoria do zagueiro, fatalmente perderá o seu concurso, que acreditamos será difícil de preencher, nesta fase final do certame.

Jamelão Mais Uma Vez em Vitória: Alvares

O cantor Jamelão, um dos veteranos do carnaval carioca e um dos "cobras" deste carnaval, mais uma vez estará em Vitória para comandar o grito de carnaval do Alvares de hoje. O "colored" já se constitui um "habitante" da Ilha pois neste ano é a terceira vez que entre nos comparece para abrigar festas precarnavalescas. O "gigante da Praça" estará assim com um ótimo trunfo para o seu ensaio com vistas ao reinado de Momo. As mesas poderão ser adquiridas na secretaria do clube, mas comunicamos que restam poucas, pois a procura tem sido demais para a noite de hoje.

Eryx Guimarães Promoverá Banho à Fantasia em Manguinhos: Amanhã

Com a presença da colônia mineira e sob a promoção de Eryx Guimarães a praia de Manguinhos estará em festa amanhã com um ensaio de carnaval, quando será levado a efeito um banho à fantasia. Eryx está entusiasmado e não esconde mesmo o seu entusiasmo quanto ao sucesso do ensaio que antecede o reinado de Momo, tendo já convidado a crônica especializada para compartilhar da sua festa. Acreditamos como Eryx no êxito do banho, quando os veranistas poderão dar os seus passos com vistas ao carnaval de nossa terra, que já está bem próximo.

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FÁCÓ

XXX

Cancel de esperar uma segunda chamada. Era difícil, porque esperava sozinho. Eu tinha guardado silêncio sobre a minha primeira visita à junta médica, dizendo que se tratava de uma comissão comum para assunto de serviço. A consciência me doía — pois nada ocultávamos um ao outro. Mas aquele era um assunto muito mais íntimo e, por enquanto, o melhor era guardar silêncio. Assim havia come-

çado Evgueni Alexéievitch, o comandante do regimento.

E os dias se passavam. Já me parecia que se haviam esquecido de mim, que eu não passara. Minha estatura não é alta, tinha aparência débil, não podia me vangloriar de meus músculos. E, no entanto, juntamente comigo tinham sido examinados pela junta rapazes vigorosos, de elevada estatura, ombros de carregadores, vendendo saúde. Como podia eu competir com eles? Tentava esquecer-me de meu pedido, da comissão, mas não podia.

E os dias se passavam. Já me parecia que se haviam esquecido de mim, que eu não passara. Minha estatura não é alta, tinha aparência débil, não podia me vangloriar de meus músculos. E, no entanto, juntamente comigo tinham sido examinados pela junta rapazes vigorosos, de elevada estatura, ombros de carregadores, vendendo saúde. Como podia eu competir com eles? Tentava esquecer-me de meu pedido, da comissão, mas não podia.

Vália cuidava de nossa filha, estava muito ocupada com os encargos do Conselho Feminino, sonhava em poder ingressar no Instituto de Medicina. A noite, quando nos encontrávamos em casa, ela às vezes me olhava de maneira estranha, com um olhar interrogativo, como se tentasse adivinhar o que se passava em minha alma.

— Será que não estás doente, Iurá? Indagava ela, e, como todos os médicos, aconselhava-me a medir a temperatura.

Eu ponha o termômetro, mas a coluna de mercúrio persistia em ficar nos 36,6. E no entanto eu estava enfermo, de uma doença que não tem denominação na medicina; a atração pelo Cosmos continuava

a inquietar-me. Mas sabia que desta doença nenhum médico poderia curar-me.

E quando finalmente havia perdido as esperanças, quando me parecia que não restava mais nenhum recurso, chegou um dia uma carta. Chamavam-me novamente à junta médica. E fui mais uma vez bem dizer nada a Vália para onde nem para que me chamavam.

E as coisas recomeçaram. A exigência do médico era agora duas vezes maior. Todas as análises eram boas, nada se modificara em meu organismo, Evgueni Alexéievitch estava contente, esperançoso.

— A estratosfera não é o nosso limite — dizia ele. Eram as palavras mais agradáveis que eu jamais tinha ouvido.

As observações clínicas e psicológicas, iniciadas pela primeira junta médica, prosseguiram. Além das condições de saúde, os médicos examinavam cada possível insuficiência ou queda da resistência do organismo aos fatores característicos do voo cósmico, analisavam as reações verificadas sob a ação desses fatores. Efectuavam suas observações com a ajuda dos mais modernos métodos biológicos, fisiológicos, eletrofisiológicos e psicológicos, assim como de provas especiais das funções. Mantinham-me na câmara barométrica sob diferentes graus de rarefação do ar, pesquisavam a respiração com o oxigênio em condições de elevada pressão, giravam-me numa máquina centrífuga, semelhante a um carrócel. Os médicos nos examinavam a memória, a inteligência, a facilidade com que se desvia a atenção, a capacidade para os movimentos rápidos, precisos, coordenados.

Selecionavam dados biográficos, da família, dos amigos, atividade social. Leva-

vam em conta não somente a saúde, mas também os interesses culturais e sociais, a estabilidade emocional.

Para os vôos ao Cosmos, procuravam corações ardentes, inteligências ágeas, nervos fortes, vontade inabalável, estoicismo, espírito elevado, vitalidade. Queriam que um futuro cosmonauta pudesse orientar-se e não se confundir nas complexas condições de vôo, responder instantaneamente às mudanças e, em quaisquer casos, tomar somente as melhores decisões.

Tudo isto ocupou várias semanas. Novamente foram eliminados muitos rapazes. Eu fiquei entre os afortunados selecionados como candidatos a cosmonautas. Alguns dias depois, todo o nosso grupo foi recebido pelo comandante-em-chefe das Forças Aéreas Militares, Constantin Andréievitch Verchínin. Nesse encontro, entre outros eméritos generais de nossa aviação, tive a grande satisfação de ver um dos primeiros heróis da União Soviética, Nicolai Petrovitch Kamânin, do qual muito ouvira falar pelo seu antecessor, o comandante do aeroclube de Sarátov, Denisenko. Pela primeira vez na vida, nós, jovens oficiais, tivemos a oportunidade de conversar com um marechal de aviação. Ele nos tratou paternalmente, como se fossemos seus filhos. Mostrava interesse pela marcha do serviço, pelos assuntos familiares, perguntava-nos pela esposa e os filhos e, finalmente, disse o que de nós esperava a Pátria.

Desde então, eu deveria afastar-me do regimento, despedir-me dos camaradas e, juntamente com a minha família, seguir para o local onde deveria servir. Abria-se uma nova e mais interessante página de minha vida.

(Continua no próximo número)



CELITE reúne duas condições que o distinguem entre todos os sanitários: a excepcional resistência e durabilidade, tanto da estrutura como do acabamento, e a beleza das suas linhas. É por isso que a CELITE se dá a denominação de produto de qualidade.

Compreende-se porque O SANITÁRIO CELITE É O MELHOR QUE EXISTE quando se conhece por dentro a fábrica que o produz.

A Cerâmica Sanitária Porcelite S. A. é no seu gênero a mais completa e moderna da América do Sul.

PREFIRA

CELITE

- para sua garantia!

Examine um dos nossos conjuntos coloridos nas boas casas do ramo.

CERÂMICA SANITÁRIA "PORCELITE" S. A.

Rua Itapura, 626 - Fone 9-1183 - São Paulo

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05
Vitória - E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Av. Glefo Nunes 241 - telefone 23-05 e 20-27 Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRACA GETULIO VARGAS - S/N
FONE 22-39

S. TORQUATO - M. E. SANTO - E. E. S
SERVICO DE ELETRICIDADE EM GERAL - CONsertos E REFORMAS DE BATERIAS - EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS - PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS



OS MELHORES CALÇADOS PELOS MELHORES PREÇOS

SAPATARIA "A PARAENSE"

AV. DUARTE LEMOS 47 FONE 36-72

Economize comprando com A PARAENSE

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS

EDIFICIO MURAD - 3.º - SALA 30A
VITÓRIA - E. E. SANTO

FABRICA DE MÓVEIS
- DE -

JOÃO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA - JARDIM AMERICA
CARLACICA - E. ESPÍRITO SANTO

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMIRAS, LINHOS, NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS - AVIAMENTOS PARA ALFAIATES - FAZENDAS, AEMARINHO, CJA-
PEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.
SECÇÃO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 - TEL: 23-21
VITÓRIA - EST. DO ESP. SANTO

- OFICINA MECANICA -

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
CALCULAR, REGISTRADORAS E MIXER
GRAFOS - CONsertos DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
CAO DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
Rua General Osório, 140 - Telefone: 3058
VITÓRIA - ESTADO DO ESP. SANTO

QUADRO E ALTO CARATOIRA:

Falta Esgôto e Calçamento, Mato Cresce Nas Ruas

Na última quarta-feira, nossa reportagem esteve visitando os bairros do QUADRO e ALTO CARATOIRA, onde colheu importantes declarações de moradores daqueles logradouros, sobre o estado de abandono em que se encontram, comprovando que a cidade PRESEPIO está se tornando o INFERNO, por obra e graça da administração Adelfo Poli Menjarim.

QUADRO: RUAS ESBURACADAS, COM MATO E AUSÊNCIA DE ESGOTOS

Andando por diversas ruas do populoso bairro do QUADRO, verificamos que só em uma delas há possibilidade de trafegar veículos. As demais ruas estão esburacadas, outras cheias de pedras, outras de pedreiras, que mereciam ser desbastadas para possibilitar a subida de veículos, principalmente em caso de doença. Com efeito quando um morador solicita a ambulância ou o Pronto Socorro, fica obrigado a carregar o doente a grande distância para ser socorrido. Há ruas íngremes, que merecem escadas. Os moradores reclamam, dos canos de água que ficam a descoberto nas ruas. Contudo, verificamos, que a principal reivindicação é de uma rede de esgoto que coligasse também as águas pluviais, que descem em abundância dos morros, trazendo lixo e outras tranqueiras. Se o Departamento de Limpeza Pública da Prefeitura funcionasse, grande quantidade de lama e lixo dos morros, não desceria carregada pela enchurrada para dentro da cidade.

PONTO CHIC TAMBÉM ESTÁ SEM ESGOTO

O Ponto Chic, onde termina o calçamento da via pública, também sofre os efeitos da calamitosa administração que o Sr. Adelfo vem dando aos bairros da capital. Ouvimos o Sr. Nivaldo Ferreira, barbeiro naquele local, residente em uma das ruas, que como as outras também não tem esgoto, reclama que há uns quatro anos enterraram uma manilha em sua rua, as quais, logo que vieram as chuvas foram entupidas, fazendo com que as águas desçam livremente, resultando uma grande vala que põe em perigo as pessoas do bairro. Informou-nos ainda o Sr. Nivaldo, que os detritos orgânicos e águas servidas que devem ser coletadas por uma rede de esgoto decente, "escorrem pelas ruas do bairro, pondo em perigo a saúde das crianças e de todos os moradores do bairro. O Calçamento, que é necessário em todas as ruas, é reclamado principalmente, na artéria que passa o ônibus de Caratoira, foi o que nos declarou o Sr. Jadir Guimarães, morador na rua Braz Rubim.

Várias ruas do bairro estão tomadas pelo mato. É a situação das ruas Goitacazes, Ferreira das Neves, Orlando Bomfim, Gracare, Tupiniquins e outras. O Sr. Emílio Pinto de Ataíde, operário residente

na Goitacazes, reclamou-nos do matagal de sua rua, onde também é jogado o lixo que a limpeza pública não recolhe. Para completar o quadro, disse o Sr. Emílio, apontando para uma vala no meio da rua: "Aqui ali é o esgoto que o Sr. Adelfo nos deu. Veja o senhor, o perigo que correm os moradores daqui, arriscados a ter uma doença perigosa, inclusive um surto de tifo".

ALTO CARATOIRA CALÇAMENTO — ESGOTO LUZ E LIMPEZA

— "Senhor repórter, diga aí no seu jornal que o Adelfo não cumpriu nada do que prometeu aqui no bairro". Esta foi

a declaração de vários moradores, que acrescentaram, dizendo que há algum tempo, o prefeito esteve na casa comercial localizada defronte da Igreja de São Sebastião, onde prometeu diante de várias pessoas que aqueles moradores pobres da região que quisessem consertar seus barracos poderiam fazê-lo sem licença. No entanto, quando um pobre está reformando seu barraco de estuque, chega o fiscal da prefeitura para embargar e arrancar de qualquer maneira a multa. Informaram-nos alguns moradores, que o Sr. Adelfo, quando esteve por aquelas bandas fazendo campanha eleitoral prometeu que aquelas ruas todas seriam calçadas e que poria iluminação em todas elas. Entretanto, hoje, nem sequer na Igreja há luz. Se o povo

quize a Igreja às claras, teve que colocar luz da casa de um vizinho da mesma. As ruas, nem se fala, quem se arrisca andar de noite por elas, corre o perigo de ser assaltado, devido à falta de iluminação.

Outra importante reivindicação, o calçamento para as ruas do bairro. Por exemplo, na Rua Puris, está localizado o armazém do Sr. Edson Trancoso, que nos declarou ser de grande necessidade a construção de um esgoto naquela rua, onde há uma vala na qual escorrem os detritos e as águas servidas. Sendo um bairro tão populoso, não é justo, sendo mesmo desumano, que o senhor Prefeito deixe os moradores daquele local com as ruas intransitáveis, impedindo a entrada de veículos para socorrer doentes altas horas da noite.

CUICAS & TAMBORINS INFORMA

O Concurso Carnavalesco na Esplanada

Em reunião realizada na noite de quarta-feira, a União das Batacadas e Escolas de Samba, aprovou por unanimidade a realização do concurso carnavalesco em que participam suas filiais, será realizado, este ano, na Esplanada Capixaba. A Comissão julgadora de ritmo e melodia ficou a cargo do coronel Benício, enquanto a comissão que julgara as fantasias, será dirigida por eminentes modistas de nossa cidade.

A "UBES" TEM NOVA DIRETORIA

Na última reunião da maior organização carnavalesca do Espírito Santo, "UBES", foi realizada eleição para renovação de sua Diretoria. Sendo vencedora a única chapa encabeçada pelo Lorde Hermogenes Fonseca, tendo como seus auxiliares imediatos os Lordes: Magalhães dos Cabrochas de Mulemba, e o vice-presidente, Hildecio Leis da Escola de Samba "Unidos do IBES", continuará como secretário e o pagé aos Lorde, Julio Henrique da Batacada de Santa Lúcia, e o novo Tesoureiro.

ORGANIZAÇÕES QUE PARTICIPAM DO DESFILE E DO CONCURSO

ESCOLAS DE SAMBA: Império de Vila Rubim, Acadêmicos do Moscoso, Unidos da Piedade e Unidos do IBES. BATUCADAS: Estrela, Chapéu do Lado, Santa Lúcia, Mocidade da Praia, Andaraí e Prazer das Morenas. RANCHO: Caprichosos de Mulemba.

O NAUTICO PEGA FOGO HOJE

O Náutico Brasil, oferecerá hoje, às 22.30, ao seu grande corpo social, mais uma

noitada pré-carnavalesca, à qual comparecerão: ANGELA MARIA, JAMELÃO E BIL FARR. Essa noitada será uma pequena amostra do que fará o Clube da Vila, durante o reinado de MOMO.

ATENÇÃO DANÇARINOS

Não percam sábado próximo da Batacada Chapéu do Lado um grande baile

carnavalesco que terá início às 22 horas. Bom Jazz não percam.

AVISO IMPORTANTE

A Batacada Chapéu do Lado avisá que os ensaios já estão sendo realizados todas as Terças, quintas e domingos com início às 20 horas. Nota do Diretor de Propaganda Deraldo Loureiro.

SAPS: 25 Milhões Para o Restaurante

O Conselho Fiscal do SAPS fez incluir no Orçamento para 1962 a verba de 25 milhões de cruzéis com o fim específico da conclusão das obras do restaurante desta Delegacia do Espírito Santo. O processo se encontra no DNPS correndo o trâmite normal para a sua aprovação — declarou-nos Ivone Amorim, delegada do Saps em nosso Estado.

Mais um passo decisivo é dado no sentido da conclusão das obras do restaurante do SAPS, obra que vinha sendo embargada por questão de direito entre o Estado e a Estrada de ferro Leopoldina, já se tendo superado tal questão faltando, contudo, que o Governador Carlos Lindenberg, conforme já prometera, passe a escritura definitiva do terreno em causa, sito à Avenida República esquina da Rua do Comércio para que finalmente, seja concluída esta importante unidade previdencial do SAPS entre nós.

RETORNA O CONSELHO

Retorna à atividade o Conselho Administrativo do SAPS, levantando-se o regime de interventoria federal que persistia na direção daquela autarquia, motivada pela instauração de comissão de inquérito para apurar irregularidades em sua administração, denuncia feita ainda no ex-Governo do Sr. Jânio Quadros.

Não se tendo verificado quaisquer anormalidades, por medida judicial foram reintegrados nos seus cargos os srs. Luiz Ulhôa Cintra, Fausto Oliveira Cardoso e Alberto Carneiro que já se encontram no exercício das suas funções como representantes dos empregadores, dos empregados e do governo respectivamente.

FIM DE SEMANA

— Para início de conversa a "grande iniciativa" da semana o ministro Nasser, da Justiça, acaba de praticar uma grave injustiça: determinou a apreensão do livro de "Che" Guevara — "Guerra de Guerrilha". O livro é que já foram vendidos mais de 300 mil exemplares. Nesse ritmo podemos inclusive retornar à Inquisição, lendo "Lá ou morrer".

— O ministro Nasser, antes de ir para o Brasil, pediu, na televisão, uma explicação de explicar a situação da democracia, sendo brutal, não consegue fugir da sentença popular: comete um ato antipático ao extremo. Deixou-se levar pelo "carro de cereia" de meia dúzia de incontinentes e falsos patriotas, quando é sabido que a revolução não se exporta, como quando de afirmar os liberes comunistas de maior expressão. Ela nasce, brota, cresce, na própria terra onde são praticadas as práticas injustas sociais. E não se diga que o Brasil é um país socialmente justo, porque seria querer tajar o sol com a peneira. Com ou sem o livro de Guevara em circulação, a verdade é que os problemas populares aí estão, agravando-se dia a dia, à espera da sabedoria ministerial para resolvê-los. Tirar livro da circulação não tira a fome de ninguém!

— Nesse batido, pode acontecer uma portaria ministerial proibindo a leitura da Bíblia, que é um livro belamente revolucionário. E só lê-lo, muito embora poucos tenham esse hábito. Falam em Cristo, dizem amá-lo, mas a verdade é que nunca leram as suas palavras candentes como fogo. E é na Bíblia que está escrito:

— É mais fácil um camelo passar no fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino do céu". Isso para quem vive querendo "comprar" um lugar no céu, querendo passar por bonzinho, quando na realidade comete graves injustiças e acérrimas maldades, é um osso na garganta...

— Mas, deixemos o ministro da Justiça, que acaba de cometer uma injustiça. E não será surpresa volte o livro de Guevara a ser impresso e a circular, porque um Mandado de Segurança já foi feito nesse sentido. Medidas assim dão alento às forças da reação, as mesmas forças que temem somente uma coisa: a libertação popular da exploração, da miséria e da indignidade de uma vida sem horizontes.

— Todavia, temos de insistir mais um pouco no assunto, porque ele feriu profundamente a nossa sensibilidade de homem livre, e não de uma liberdade fictícia, como essa por exemplo de não se poder expressar livremente o pensamento, muito embora a Constituição brasileira assegure esse direito.

— Pelo acontecido, não se pode ler mais nada a respeito da revolução francesa; não se pode mais assistir a um filme

que demonstre estratégia militar; não poderemos sequer ler sobre a vida de Tiradentes, ele que traçou planos para derrubar o domínio português. Era traidor e hoje é herói. Mudam os tempos. Certos homens é que não mudam nunca!

— E em matéria de subversão, porque não estão presos os que fizeram as pantomimas de Aragarcas, e cozinhas semelhantes? Não foram atos subversivos? Não conspiraram contra a segurança do regime? Não tentaram a implantação de uma ditadura fascista? Entretanto, lépidos e com ares de galãs cinematográficos, esses falsos "heróis" estão por aí, naturalmente articulando novos golpes, sob a inspiração do Cão-lacerda. Porque não saem eles da circulação?

— Infelizmente o nosso governador, que tem tido uma atuação democrática, embarcou nessa "canôa furada", aceitando a provocação do jornalista picareta da rua sete. E esse mesmo jornal está agora blasonando que conseguiu uma vitória, com a infeliz portaria ministerial. Diz o ditado, porém, que "o melhor, quem ri por último". O dia dos velhacos não pode estar muito longe!

— E durante a semana um dos assuntos dominantes foi a luta entre o Legislativo e o Executivo, ambos pretendendo intervenções Federais. O choque esteve bem acentuado, portando-se o Legislativo com firmeza e, segundo tudo indica, na iminência de levar a melhor. Quando escrevemos estas linhas, estamos sendo informados, seguramente informados, de que o Judiciário "roeu" a corda e procurou uma "solução honrosa" para o impasse, mediante a intervenção, ou melhor, a conciliação, justamente por intermédio de um Juiz da Junta de Conciliação. A conciliação haverá — se já não houve —, porque isso é inevitável. A turma se entende bem! Resta saber se a honrosa solução trará em seu bôjo a desvinculação de vencimentos, pômo de toda a discórdia, porque negando novo aumento de vencimentos aos legisladores, o fato acirrou os ânimos dos membros do Judiciário.

— No momento em que redigimos estas notas o astronauta norte americano, Glenn, teve o seu vôo mais uma vez transferido. Mau tempo no mar onde o rapaz cairá. Aqui entre nós: é muita "coragem" jogar um homem ao espaço, sem poder trazê-lo ao local de partida. De qualquer maneira, fazemos votos para que o vôo tenha tido um transcurso normal, se é que já foi efetuado. Honestamente, desejamos a Glenn um vôo coroado de êxito! Afinal de contas trata-se de um ser humano, e a vida humana merece integral respeito.

— Um bom sábado para todos e que o custo de vida não continue subindo tanto, porque nesse ritmo atingirá o cósmico... Ministro Nasser: esse custo de vida é subversivo.